

LICÃO Nº 06 – O AVIVAMENTO NO MINISTÉRIO DE PEDRO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 05/02/2023.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

At. 2.14

14 Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

- Pedro foi um discípulo instável durante o ministério de Jesus, pois permitiu que o desafio de testemunhar fosse motivo de queda, pois até negou que o conhecia (Jo 18.15-18,25-27). Mas Cristo o perdoou e restaurou (Jo 21). O homem aqui descrito era um novo Pedro, humilde, porém corajoso. Sua confiança veio do Espírito Santo, que o fez um poderoso e dinâmico pregador do evangelho. Você já teve a sensação de ter cometido certos erros, a ponto de pensar que Deus já não pudesse mais perdoá-lo e usá-lo em sua obra? Não importa que pecado você tenha cometido, Deus prometeu perdoá-lo e torná-lo útil para o seu Reino. Permita que Ele o perdoe e use. a fim do que você possa servi-lo eficazmente!

Texto da Leitura Bíblica em classe:

At. 2.14-24

14 Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

- Pedro disse às pessoas por que elas deviam ouvir o testemunho dos cristãos: porque as profecias do AT relativas a Jesus foram completamente cumpridas nele (2.14-21); porque Jesus é o Messias (2.25-36); porque o Cristo ressurrecto pode transformar a vida de qualquer pessoa (2.37-40).

- O DISCURSO DE PEDRO NO DIA DE PENTECOSTE. O discurso de Pedro no dia de Pentecoste, juntamente com sua mensagem em 3.12-26, contém um padrão para a proclamação do evangelho. (1) Jesus é o Senhor e Cristo crucificado, ressurreto e exaltado (22-36; 3.13- 15). (2) Estando agora à destra do Pai, Jesus Cristo recebeu autoridade para derramar o Espírito Santo sobre todos os crentes (16-18,32,33; 3.19). (3) Todos devem colocar sua fé em Jesus como Senhor, arrepender-se dos seus pecados e ser batizados, demonstrando o perdão dos pecados (36-38; 3.19). (4) Os crentes devem esperar o prometido dom do Espírito Santo, ou o batismo nele, uma vez tendo crido e se arrependido (38,39). (5) Aqueles que atenderem com fé, devem separar-se do mundo e salvar-se dessa geração perversa (40; 3.26). (6) Jesus Cristo voltará para restaurar completamente o reino de Deus (3.20,21).

15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

- Pedro respondeu às acusações de que estavam todos bêbados (2.13). dizendo que era muito cedo para que isto pudesse acontecer.

16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

- Nem tudo o que é mencionado em Joel 2.28,29 aconteceu especificamente naquela manhã do dia de Pentecostes. Os “últimos dias” incluem todos os dias entre a primeira e segunda vinda de Cristo; é outro modo de dizer “de agora em diante”. “O grande e glorioso dia do Senhor” (2.20) inclui toda a era cristã. Até Moisés ansiava pelo dia em que o Senhor derramaria sobre todas as pessoas o seu Espírito (Nm 11.29). No Pentecostes, o Espírito Santo foi enviado a todos, homens, mulheres, escravos, judeus e gentios. Agora cada um de nós pode ser cheio com o Espírito Santo. Esta era uma ideia revolucionária para os judeus do primeiro século.

- DITO PELO PROFETA JOEL. O batismo no Espírito Santo e as manifestações espirituais acompanhantes são cumprimentos de Jl 2.28,29. Joel, no século VIII a.C., profetizou um grande derramamento do Espírito Santo sobre todo o povo de Deus (Jl 2.28,29).

17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos sonharão sonhos;

- NOS ÚLTIMOS DIAS. (1) No AT os últimos dias eram tidos como o tempo em que o Senhor agiria poderosamente, julgando o mal e concedendo salvação ao seu povo (Is 2.2-21; 3.18 4.6; 10.20-23; Os 1.2; Jl 1.3; Am 8.9-11; 9.9-12). (2) O NT revela que os últimos dias começaram com a primeira vinda de Cristo e o derramamento inicial do Espírito sobre o povo de Deus, e que terminarão com a segunda vinda do Senhor (Mc 1.15; Lc 4.18-21; Hb 1.1,2). Este período específico é caracterizado como a era do juízo contra o mal, da autoridade sobre os demônios, da salvação da raça humana e da presença aqui do reino de Deus. (a) Estes últimos dias serão assinalados pelo poder do Espírito Santo (Mt 12.28). (b) Os últimos dias abrangem a investida do poder de Deus, através de Cristo, contra o domínio de Satanás e do pecado. Mesmo assim, a guerra apenas começou; não chegou ao fim, pois o mal e a atividade satânica ainda estão fortemente presentes (Ef 6.10-18). Por isso, somente a segunda vinda de Jesus aniquilará a atividade do poder maligno e encerrará os últimos dias (1 Pe 1.3-5; Ap 19). (c) Os últimos dias serão um período de testemunho profético, conclamando todos a se arrependem, crerem em Cristo e experimentarem o derramamento do Espírito Santo (1.8; 2.4,38-40; Jl 2.28-32). Devemos proclamar a obra salvífica de Cristo, no poder do Espírito, mesmo enquanto antevemos o dia final da ira (Rm 2.5), i.e.: o grande e glorioso Dia do Senhor (2.20b). Devemos viver todos os dias em vigilância, esperando o dia da redenção e a volta de Cristo para buscar o seu povo (Jo 14.3; 1 Ts 4.15-17). (d) Os últimos dias introduzem o reino de Deus com sua demonstração de pleno poder (Lc 11.20 nota; ver o estudo O REINO DE DEUS). Devemos ter a plenitude desse poder no conflito contra as forças espirituais do mal (2 Co 10.3-5; Ef 6.11,12) e no sofrimento por causa da justiça (Mt 5.10-12; 1 Pe 1.6,7).

- VOSSOS FILHOS E AS VOSSAS FILHAS PROFETIZARÃO. Aqui o falar noutras línguas (4,11) está relacionado à profecia (17,18). Deste modo, falar em línguas é uma forma de profetizar. O significado básico aqui, de profecia, é o uso da nossa voz para o serviço e a glória de Deus sob o

impulso direto do Espírito Santo. No livro de Atos: (1) os 120 todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem (2.4); (2) o Espírito Santo desceu sobre Cornélio e sua casa. Todos, entre eles Pedro, os ouviam falar em línguas e magnificar a Deus (10.44-47); e (3) os discípulos em Éfeso, quando veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam (19.6).

18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;

- MEUS SERVOS E MINHAS SERVAS. Segundo a profecia de Joel, citada por Pedro, o batismo no Espírito Santo é para aqueles que já pertencem ao reino de Deus, i.e., servos de Deus, ou crentes; tanto homens como mulheres salvos, regenerados, pertencentes a Deus.

- NAQUELES DIAS. Pedro, citando Joel, diz que Deus derramará seu Espírito naqueles dias. O derramamento do Espírito Santo e os sinais sobrenaturais que o acompanham, não pode ser limitados unicamente ao dia de Pentecoste. O poder e a bênção do Espírito Santo são para todo cristão receber e experimentar, no decurso de toda a era da igreja, que é a totalidade do período entre a primeira e segunda vinda de Cristo (Ap 19.20; At 2.39).

19 E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo.

20 O sol se converterá em trevas, E a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor;

- Em lugar da palavra glorioso, citada da Septuaginta, o texto em hebraico de Joel tem uma outra palavra que significa “terrível”. Este adjetivo é usado para descrever o dia do Senhor em Joel 2.11,31.

21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

- O versículo 21 resume o Evangelho em poucas palavras: todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Em Joel, Senhor se referia a Deus Pai, mas aqui é transferido a Cristo.

22 Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

- Deste presente do Espírito Santo, Pedro lhes prega Jesus: e aqui está a história de Cristo. Aqui está um relato de sua morte e sofrimentos, que eles testemunharam apenas algumas semanas antes. Sua morte é considerada como ato de Deus; e de maravilhosa graça e sabedoria. Assim, a justiça divina deve ser satisfeita, Deus e o homem reunidos novamente, e o próprio Cristo glorificado, de acordo com um conselho eterno, que não pode ser alterado. E como o povo age; neles foi um ato de terrível pecado e loucura. A ressurreição de Cristo eliminou a reprovação de sua morte; Pedro fala amplamente disso. Cristo foi o Santo de Deus, santificado e separado para o seu serviço na obra da redenção. Sua morte e sofrimentos devem ser, não apenas para ele, mas para todos os seus, a entrada para uma vida

abençoada para sempre. Esse evento ocorreu como predito, e os apóstolos eram testemunhas. Nem a ressurreição repousou somente sobre isso; Cristo derramou sobre seus discípulos os dons milagrosos e influências divinas, das quais eles testemunharam os efeitos. Por meio do Salvador, os modos de vida são divulgados; e somos encorajados a esperar a presença de Deus e seu favor para sempre. Tudo isso nasce da crença segura de que Jesus é o Senhor e o Salvador ungido.

23 A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

- Tudo o que aconteceu a Jesus estava sob o controle de Deus. Seus planos nunca foram interrompidos pelo governo romano ou pelos oficiais judeus. Tal fato foi especialmente confortante para aqueles que enfrentavam opressão na época da Igreja Primitiva.

24 Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;

- Pedro começou seu discurso com uma proclamação pública da ressurreição em um período em que este fato poderia ser comprovado por muitas testemunhas. Esta era uma declaração poderosa, porque muitas pessoas que ouviram as palavras de Pedro haviam estado em Jerusalém há 50 dias, por ocasião da Páscoa, e poderiam ter visto ou ouvido falar sobre a crucificação e a ressurreição do grandioso Mestre. A ressurreição de Jesus foi a última prova de tudo aquilo que Ele disse sobre si mesmo. Sem a ressurreição, não teríamos razão para crer em Jesus (1 Co 15.14).

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O avivamento no ministério de Pedro**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O avivamento no ministério de Pedro**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O avivamento no ministério de Pedro**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O avivamento no ministério de Pedro**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- OLIVEIRA, Euclides. **O avivamento no ministério de Pedro**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- Renovato, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Aviva a tua obra – O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Renovato, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Aviva a tua obra – O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.